

Relatório de Atividades- 2018

ÍNDICE

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS.....	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	6
3. MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	10
4. ESTRUTURA ORGÂNICA.....	12
5. MISSÃO.....	13
6. VISÃO.....	13
7. ENTIDADES COM RELAÇÃO DIRETA COM A ADSE.....	13
8. BENEFICIÁRIOS	14
9. PRESTADORES	18
9.1. PRESTADORES DA REDE DO REGIME CONVENCIONADO	18
9.2. PRESTADORES DO REGIME LIVRE	22
10. FATURAÇÃO ENTRADA E ACEITE PELA ADSE NO REGIME CONVENCIONADO E REEMBOLSOS PAGOS DO REGIME LIVRE.....	24
10.1 REGIME CONVENCIONADO	24
10.2 REGIME LIVRE	28
11. INDICADORES DE PRODUÇÃO	30
12. RECURSOS HUMANOS.....	34
13. EVOLUÇÃO FINANCEIRA.....	37
13.1 ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA	37
13.2 ÓTICA DOS CUSTOS E PROVEITOS	39
14. ANEXOS	42

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS EM 2018.....	16
QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR ENTIDADE EMPREGADORA DOS TITULARES	16
QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR DISTRITOS/REGIÕES	17
QUADRO 4 –EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONVENÇÕES.....	20
QUADRO 5 – LOCAIS DE PRESTAÇÃO POR ÁREAS DA TABELA DE REGIME CONVENCIONADO.....	21
QUADRO 6 –PRESTADORES NO REGIME LIVRE POR VALÊNCIAS	23
QUADRO 7 – FATURAÇÃO POR UTILIZADOR DO REGIME CONVENCIONADO.....	25
QUADRO 8 – FATURAÇÃO DO REGIME CONVENCIONADO POR VALÊNCIAS	25
QUADRO 9 – FATURAÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS E AMP	26
QUADRO 10 – DISTRIBUIÇÃO DAS CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADE	27
QUADRO 11 – FATURAÇÃO COM ATOS DA TABELA DE MEDICINA (EXCL. CONSULTAS).....	27
QUADRO 12 – EVOLUÇÃO DOS REEMBOLSOS DO REGIME LIVRE POR VALÊNCIAS	28
QUADRO 13 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)	38
QUADRO 14 – INDICADORES FINANCEIROS.....	41

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS.....	15
GRÁFICO 2- REDE DE PRESTADORES DO REGIME CONVENCIONADO	19
GRÁFICO 3- PRESTADORES DO REGIME LIVRE.....	22
GRÁFICO 4 - ATIVIDADE COM AS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EM 2018.....	26
GRÁFICO 5 - N.º DE LINHAS DAS FATURAS DO RC CONFERIDOS	GRÁFICO 6 - % DE LINHAS DAS FATURAS DE
RC	
GRÁFICO 7 - N.º DOCUMENTOS DIGITALIZADOS - RL	GRÁFICO 8 - N.º DE PROCESSOS ENTRADOS -RL
GRÁFICO 9 - % DE PROCESSOS DEVOLVIDOS/RECUSADOS EM RL.....	31
GRÁFICO 10 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM LOJA	GRÁFICO 11 – NÚMERO ACESSOS À ADSE
DIRETA	32
GRÁFICO 12 – N.º ATENDIMENTOS ON-LINE RESPONDIDOS	GRÁFICO 13 – NÚMERO DE VISITANTES DO
PORTAL	32
GRÁFICO 14 – JUNTAS MÉDICAS E VERIFICAÇÃO DOMICILIÁRIA DE DOENÇA.....	32
GRÁFICO 15 – DELIBERAÇÕES DAS JUNTAS MÉDICAS	33
GRÁFICO 16 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DA ADSE, I.P.....	34
GRÁFICO 17 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS	35
GRÁFICO 18 - EVOLUÇÃO DO NÍVEL MÉDIO ETÁRIO.....	36
GRÁFICO 19 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA	36

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A ADSE foi transformada num instituto de gestão participada em 2017. Apenas no II semestre de 2018 veio a ter o Conselho Diretivo completo.

O plano plurianual consagra como objetivos estratégicos para o triénio 2018-20 os seguintes:

- **OE 1** - Reforçar a gestão orientada para os beneficiários
- **OE 2** – Melhorar a comunicação externa
- **OE 3** - Promover a sustentabilidade financeira
- **OE 4** – Reforçar o combate à fraude
- **OE 5** – Assegurar que a rede convencionada tem uma cobertura geográfica consistente com a procura dos beneficiários
- **OE 6** - Reforçar a transformação digital
- **OE 7** – Reforçar a promoção da eficiência interna
- **OE 8** - Aumentar a satisfação e motivação dos trabalhadores

Em 2018 o número de beneficiários titulares cresceu 0,7%, impulsionado por um aumento dos titulares no ativo de 1,7%, enquanto os titulares aposentados decresceram 0,9%. O número de beneficiários total decresceu 0,6% devido à diminuição dos beneficiários familiares que se reduziu em 3,3%.

O financiamento da ADSE é assegurado pelos beneficiários titulares cujos descontos representam 93% da receita da ADSE, totalizando, em 2018, 592M€, mais 3% que no ano anterior¹.

O custo total por beneficiário manteve-se em 2018 sensivelmente ao mesmo nível do ano anterior, ou seja 461€ per capita. Se se expurgar em 2018 a especialização do valor estimado decorrente das regularizações o custo sobe para 468M€, com um acréscimo de 1,9% face ao ano anterior.

Os resultados líquidos foram positivos em 46M€ e o saldo de caixa apresentou um excedente de 90M€².

¹ Em 2018 os beneficiários da Região Autónoma dos Açores passaram a descontar diretamente para a ADSE pelo que o valor daquele ano reflete um adicional com esta origem de 10M€.

² Os resultados líquidos encontram-se afetados pela constituição de provisões no valor de 43,5M€. Se se excluísse este valor os resultados líquidos seriam da mesma ordem de grandeza do saldo de caixa.

2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA

1963

Foi criada a Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado (ADSE), como um esquema de proteção na doença aos servidores civis do Estado, sob a tutela do Ministério das Finanças.

1979

Foi estabelecido o desconto de 0,5% para os beneficiários titulares no ativo.

1980

Transformação da ADSE em Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública.

1981

Foi estabelecido o desconto de 1% para os beneficiários titulares no ativo.

1983

Foi estabelecido o funcionamento e o esquema de benefícios da ADSE.

1985

Foi permitida a inscrição dos docentes do ensino superior, privado e cooperativo, desde que inscritos na CGA e com contrato a tempo inteiro.

1988

Foi permitida a inscrição dos docentes do ensino não superior, privado e cooperativo, desde que inscritos na CGA.

Foi alargada a atividade da ADSE à verificação da doença dos funcionários e agentes da Administração Pública, através da realização de juntas médicas e verificação domiciliária da doença na zona de Lisboa.

2004

Foram publicadas as Tabelas de Regime Livre.

2006

Tornou-se facultativa a inscrição e a possibilidade de renúncia à inscrição, para trabalhadores que iniciaram funções a partir de 1 de janeiro de 2006.

Os beneficiários titulares da ADSE passaram a ter o direito de opção pela inscrição em outro subsistema de saúde público.

2007

A taxa de desconto passou para 1,5% para os beneficiários titulares no ativo e 1% para os aposentados e reformados cuja pensão seja superior a $1,5 * RMMG$ (valor que será atualizado anualmente até perfazer 1,5%).

Os descontos passaram a constituir receita própria da ADSE.

2008

Foi adotado um novo logotipo.

2009

Foi alargado o universo de beneficiários a todos os trabalhadores em funções públicas, bem como aos descendentes maiores até aos 26 anos desde que estudantes.

2010

Foi concedida a possibilidade de renúncia à inscrição a todos os beneficiários.

Os encargos com os cuidados de saúde prestados aos beneficiários da ADSE pelos estabelecimentos do SNS, deixaram de ser suportadas pela ADSE.

2011

Foi alterada a designação da ADSE para Direcção-Geral de Protecção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas.

2012

A taxa de desconto passou para 1,5% para todos os beneficiários titulares aposentados, ficando isentos os beneficiários para quem a aplicação desta percentagem resultar numa pensão de valor inferior ao RMMG.

2013

A taxa de desconto passou para 2,25% para todos os beneficiários titulares no ativo e para os aposentados e reformados cuja reforma seja superior ao valor da RMMG.

Foi estabelecido o decréscimo das contribuições da entidade empregadora para 1,25%.

Os encargos com medicamentos em farmácia comunitária do continente passaram a ser assumidos pelo SNS.

2014

A taxa de desconto passou para 2,5% e posteriormente para 3,5% para todos os beneficiários titulares no ativo e para os aposentados e reformados cuja reforma seja superior ao valor da RMMG.

A entidade empregadora deixa de contribuir para a ADSE.

Alargamento do universo de beneficiários aos que optem por manter a sua inscrição após cessação da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

2015

Transferência da dependência do Ministério das Finanças para o Ministério da Saúde.

2016

Foi criada a Comissão de Reforma do modelo da ADSE.

2017

Transformação da ADSE em Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I. P. (ADSE, I. P.), sob tutela conjunta do Ministério das Finanças e do Ministério da Saúde.

A ADSE passa a ser remunerada pela verificação da doença dos trabalhadores em funções públicas (juntas médicas, acidentes em serviço e verificação domiciliária da doença), sendo os encargos suportados pela entidade empregadora.

2018

A ADSE passa a suportar os encargos com cuidados de saúde em Regime livre e em Regime convencionado dos beneficiários das regiões autónomas e a receber os respetivos descontos.

A ADSE deixa de pagar os medicamentos dispensados em farmácia comunitária em ambas as regiões autónomas.

É estabelecida uma metodologia para a fixação de preços máximos a financiar pela ADSE nos medicamentos, dispositivos médicos e procedimentos cirúrgicos.

3. MODELO DE GOVERNAÇÃO

São órgãos sociais da ADSE. o Conselho Diretivo, o Fiscal Único e o Conselho Geral e de Supervisão.

Conselho Diretivo

Sofia Maria Lopes Portela | Presidente (nomeada a 13/07/2018)

Maria Eugénia Pires | Vogal (nomeada a 22/07/2018)

Eugénio Rosa | Vogal - indicado pelos membros do Conselho Geral e de Supervisão, representantes dos beneficiários (nomeado a 01/06/2018).

Fiscal Único

José Soares Barroso | Em representação da BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Conselho Geral e de Supervisão

João Proença | Presidente

Elementos indicados pelo Ministério das Finanças

Anabela Vilão

Gina Santos Pimentel

Vasco Hilário

Elementos indicados pelo Ministério da Saúde

Maria da Conceição Portela

Luís Borrego (Região Autónoma dos Açores)

Ana Clara Mendonça e Silva (Região Autónoma da Madeira)

Representantes eleitos por sufrágio universal e direto dos beneficiários titulares

António José Coelho Nabarrete

Francisco José dos Santos Braz

João António Gomes Proença

Manuel Bernardino Cruz Ramos

Representantes indicados pelas organizações sindicais mais representativas dos trabalhadores das administrações públicas

Maria de Fátima Amaral | Frente Comum

José Abraão | FESAP

José Carlos Fragoso | STE

Elementos indicados pelas associações dos reformados e aposentados da administração pública

Isabel Quintas | MURPI

António Betâmio de Almeida | APRe !

Elemento indicado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses

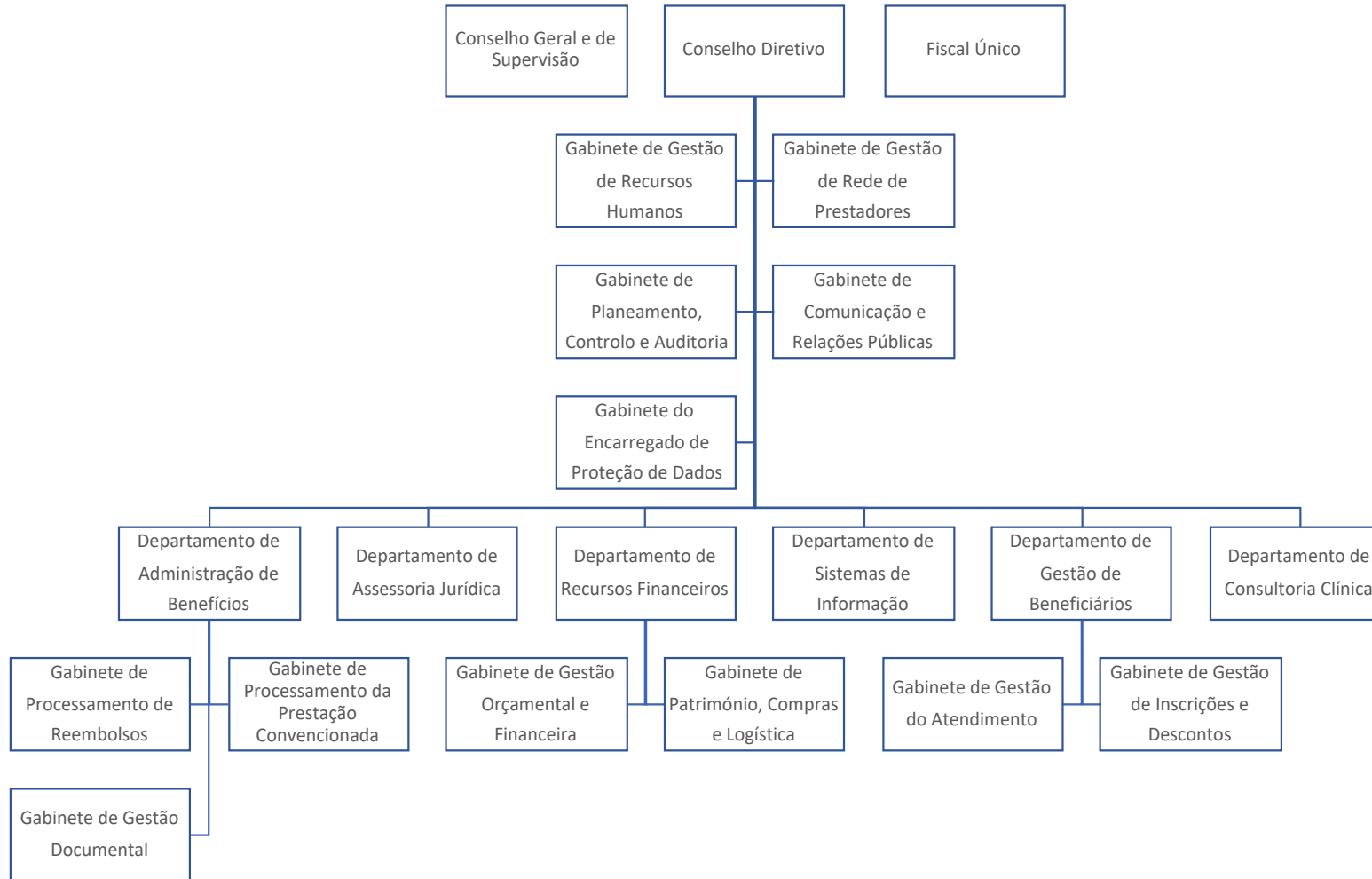
Nuno Moita

Elemento indicado pela Associação Nacional de Freguesias

Pedro Cegonho

4. ESTRUTURA ORGÂNICA

Figura 1 - Organograma



5. MISSÃO

A ADSE tem por missão assegurar a proteção aos seus beneficiários nos domínios da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

A ADSE, I. P. prossegue as seguintes atribuições:

- Organizar, implementar, gerir e controlar o sistema de benefícios de saúde dos seus beneficiários;
- Celebrar os acordos, convenções, contratos e protocolos que interessem ao desempenho da sua missão e acompanhar o cumprimento dos mesmos;
- Administrar as receitas no respeito pelo princípio da boa administração;
- Desenvolver e implementar mecanismos de controlo inerentes à atribuição de benefícios;
- Aplicar aos beneficiários e aos prestadores as sanções previstas na lei quando se detetem infrações às normas e regulamentos da ADSE, I. P.;
- Proceder à gestão dos benefícios a aplicar no domínio da proteção social dos seus beneficiários;
- Desenvolver e implementar mecanismos de combate à fraude.

6. VISÃO

A ADSE pretende ser um instituto de excelência capaz de assegurar a gestão eficiente dos descontos dos beneficiários, no financiamento de cuidados de saúde necessários e de qualidade, facilitando o seu acesso e respeitando o princípio da sustentabilidade.

7. ENTIDADES COM RELAÇÃO DIRETA COM A ADSE

Tendo em vista cumprir a sua missão de promover a saúde dos seus beneficiários através da prevenção da doença, do tratamento e da reabilitação, a ADSE relaciona-se essencialmente com os beneficiários, com as suas entidades empregadoras ou processadoras de pensões e reformas e os prestadores de cuidados de saúde.

A ADSE financia os cuidados de saúde que são prestados aos seus beneficiários pelas entidades prestadoras com ou sem convenção com a ADSE (Regime Convencionado e Regime Livre, respetivamente) distribuídas por todo o país.

As entidades empregadoras e as entidades processadoras de pensões e reformas procedem à retenção do desconto dos seus trabalhadores/reformados e pensionistas, que entregam mensalmente à ADSE, I.P.

8. BENEFICIÁRIOS

O universo dos beneficiários da ADSE inclui os titulares e os seus familiares.

São beneficiários titulares:

- a) os trabalhadores com uma relação jurídica de emprego público da administração central, regional e local e não beneficiem, como titulares, de outro subsistema de saúde integrado na Administração Pública;
- b) o pessoal docente do ensino particular e cooperativo, desde que para o efeito seja celebrado um acordo com a ADSE, I.P., nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 321/88, de 22 de setembro e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 327/85, de 8 de agosto;
- c) os aposentados que não sejam abrangidos por qualquer outro subsistema de saúde integrado na Administração Pública;
- d) outro pessoal que a lei contemple (alíneas c) e d) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro).

A inscrição dos familiares só é possível quando estes não estão abrangidos, em resultado do exercício de atividade remunerada ou tributável, por um regime de segurança social de inscrição obrigatória.

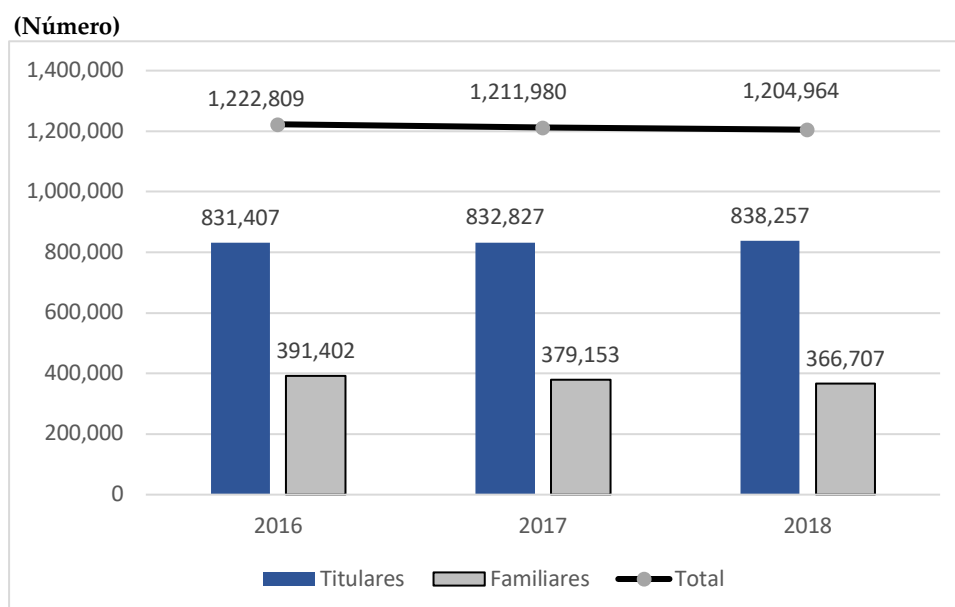
Desde 2009 que os descendentes maiores estudantes inscritos e/ou que venham a inscrever-se em cursos superiores até aos 26 anos de idade também podem ser beneficiários até à conclusão do mestrado ou do doutoramento (artigo 17.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro).

Podem manter-se como beneficiários após os 26 anos de idade os descendentes com incapacidade, total ou permanente, ou com uma situação de doença prolongada que obste à angariação de meios de subsistência.

Em 2018 o universo dos beneficiários da ADSE diminuiu 0,6%, devido à redução dos beneficiários familiares em 3,3%. O subconjunto dos titulares, constituído pelos beneficiários que contribuem para o financiamento da ADSE, cresceu 0,7%, impulsionado por um aumento de 1,7% nos beneficiários titulares no ativo. A redução dos beneficiários familiares resulta essencialmente de uma ação mais intensa de fiscalização da ADSE sobre a verificação do direito à inscrição, bem como da saída de descendentes que atingem o limite de idade estabelecido para a manutenção de direitos.

Do universo total de beneficiários, cerca de 70% são beneficiários titulares e os restantes 30% familiares.

Gráfico 1- Evolução dos beneficiários



Os pedidos de renúncia à inscrição na ADSE por parte de beneficiários titulares têm-se mantido estáveis nos últimos três anos e rondam os 400 beneficiários/ano.

A estrutura etária dos beneficiários mostra que 53,6% dos beneficiários tem menos de 55 anos, concentrando-se nos escalões etários mais elevados 46,4% do universo.

Quadro 1 – Distribuição etária dos beneficiários em 2018

Escalão etário	N.º	Estrutura	Estrutura cumulativa
[0-19]	249 941	20,7%	20,7%
[20-24]	67 941	5,6%	26,4%
[25-29]	21 134	1,8%	28,1%
[30-34]	15 723	1,3%	29,4%
[35-39]	32 913	2,7%	32,2%
[40-44]	72 032	6,0%	38,1%
[45-49]	90 646	7,5%	45,7%
[50-54]	95 907	8,0%	53,6%
[55-59]	111 382	9,2%	62,9%
[60-64]	112 308	9,3%	72,2%
[65-69]	107 474	8,9%	81,1%
[70-74]	84 943	7,0%	88,2%
[75-79]	58 156	4,8%	93,0%
[80 + anos]	84 464	7,0%	100,0%
Total	1 204 964	100,0%	

Cerca de 48% dos beneficiários tem como entidade empregadora a Administração Central. A Administração Local concentra cerca de 17% dos beneficiários, enquanto os beneficiários aposentados são cerca de 29% do universo.

Quadro 2 – Distribuição dos beneficiários por entidade empregadora dos titulares

	(Número)		
	2016	2017	2018
Administração Central	589 611	587 613	582 853
Administração Local	198 406	200 597	214 760
Administração Regional dos Açores	24 420	24 144	24 009
Administração Regional da Madeira	37 415	36 604	31 039
Acordo de capitação (ensino particular)	1 657	1 271	1 014
Aposentados	371 300	361 751	351 289
Total Geral	1 222 809	1 211 980	1 204 964

Os distritos de Lisboa, Porto e Setúbal concentram 47% do total dos beneficiários. Se se adicionar àqueles distritos, Braga, Coimbra e Aveiro a percentagem de beneficiários abrangidos sobe para 64%. Os restantes 36% encontram-se dispersos por 14 distritos/regiões e estrangeiro, embora neste último caso em número pouco significativo.

Quadro 3 – Distribuição dos beneficiários por distritos/regiões

	(Número)				
	2016	2017	2018	Estrutura 2018	Estrutura cumulativa 2018
Lisboa	290 209	287 299	284 323	23,6%	23,6%
Porto	179 297	178 553	177 276	14,7%	38,3%
Setúbal	108 765	107 504	106 896	8,9%	47,2%
Braga	73 757	73 917	73 837	6,1%	53,3%
Coimbra	66 567	65 680	65 216	5,4%	58,7%
Aveiro	61 750	61 291	60 733	5,0%	63,8%
R.A. Madeira	47 474	46 652	45 769	3,8%	67,6%
Santarém	48 017	47 467	47 813	4,0%	71,5%
Faro	49 157	49 361	49 648	4,1%	75,6%
Viseu	43 433	43 176	43 073	3,6%	79,2%
R.A. Açores	41 154	39 919	39 769	3,3%	82,5%
Leiria	40 854	40 748	40 977	3,4%	85,9%
Vila real	27 182	26 833	26 605	2,2%	88,1%
Viana do Castelo	25 523	25 281	25 097	2,1%	90,2%
Castelo Branco	23 324	22 975	23 104	1,9%	92,1%
Évora	22 534	22 347	22 462	1,9%	94,0%
Beja	19 619	19 405	19 249	1,6%	95,6%
Guarda	19 343	19 166	18 986	1,6%	97,2%
Bragança	19 116	18 906	18 667	1,5%	98,7%
Portalegre	15 352	15 095	15 067	1,3%	100,0%
Estrangeiro	382	405	397	0,0%	100,0%
Total	1 222 809	1 211 980	1 204 964	100,0%	

9. PRESTADORES

Os beneficiários da ADSE podem beneficiar de cuidados de saúde prestados por prestadores da Rede ADSE (prestadores convencionados) ou optar por qualquer outro prestador de cuidados de saúde (prestadores em Regime Livre).

9.1. Prestadores da rede do Regime Convencionado

O Regime Convencionado consiste numa modalidade de acesso dos beneficiários a cuidados de saúde, baseada numa rede de prestadores que celebram uma convenção com a ADSE onde são estabelecidas regras de funcionamento, designadamente:

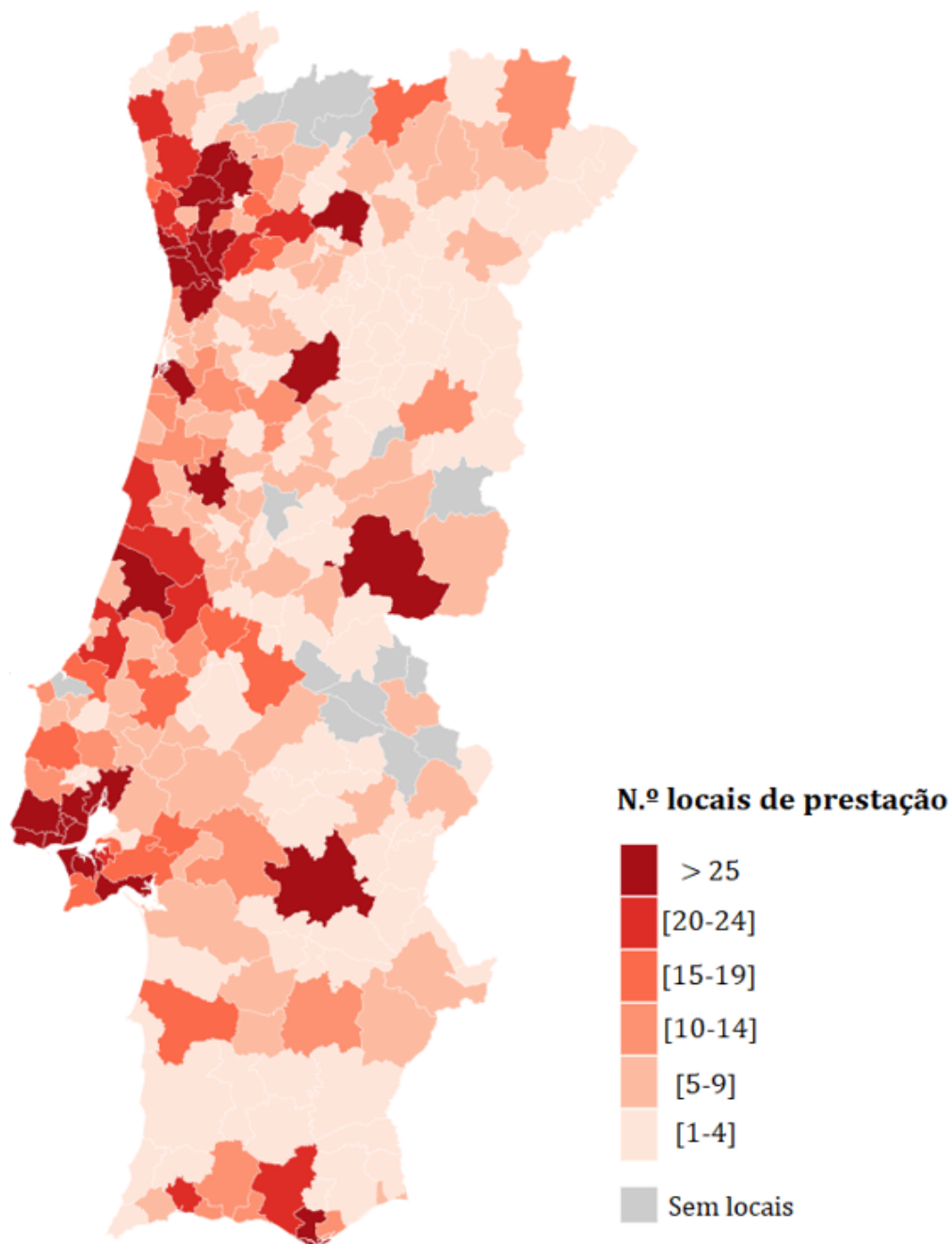
- tabela de preços e regras do ato ou do cuidado de saúde;
- copagamento do beneficiário pelo ato ou cuidado de saúde;
- tramitação para a entrega da faturação;
- sistema de pagamentos pela ADSE, I.P.

A convenção estabelece regras de funcionamento e de controlo, de modo a proporcionar boas condições de acesso e de preço ao beneficiário, e de faturação à ADSE, I.P.

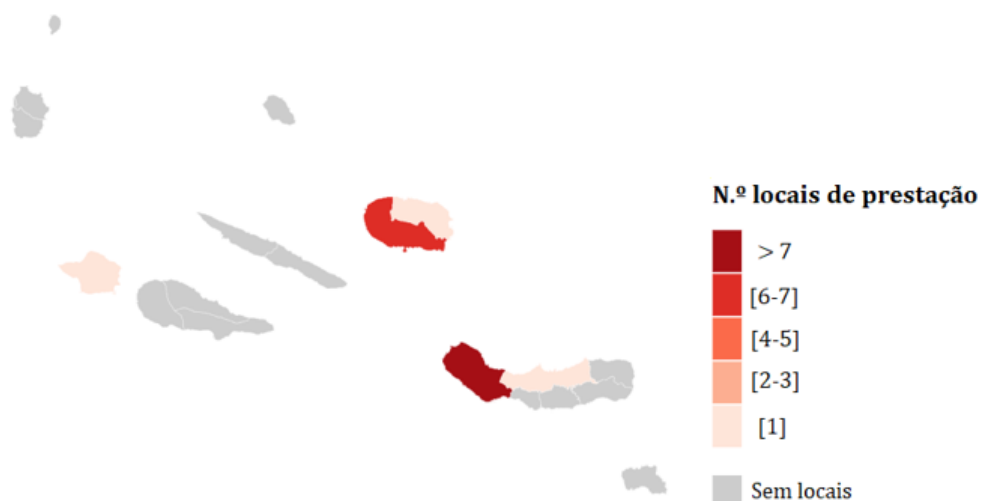
A cobertura geográfica da rede de prestadores convencionados distribuiu-se por todo o país conforme se mostra nos gráficos seguintes:

Gráfico 2- Rede de Prestadores do Regime Convencionado

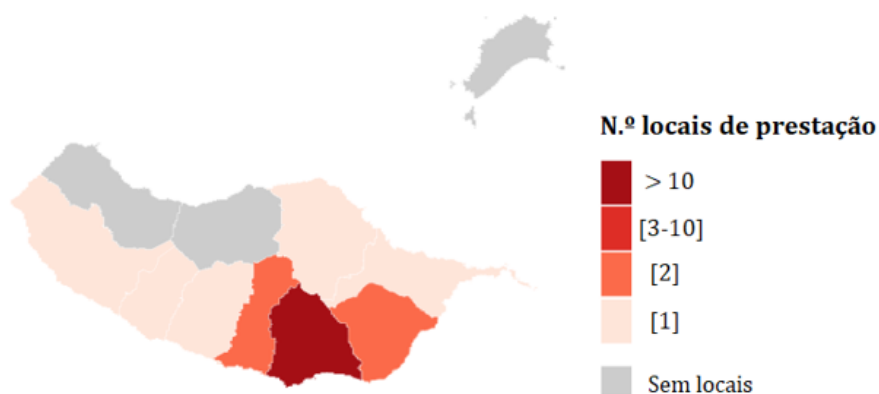
Continente



Região Autónoma dos Açores



Região Autónoma da Madeira



A evolução da rede de prestadores do Regime Convencionado nos últimos 3 anos, mostra uma diminuição do número de prestadores, o que é devido em grande medida à atualização da base de dados respetiva, tendo-se eliminado os prestadores que não efetuaram faturação desde anos anteriores a 2016.

Quadro 4 –Evolução do número de Convenções

	2016	2017	2018
Convenções Novas	21	3	0
Convenções Canceladas	169	9	13
Convenções a 31 dezembro	1 617	1 611	1 598

No quadro seguinte mostra-se o número de locais de prestação por áreas da Tabela do Regime Convencionado. Duma maneira geral, em 2018 verifica-se uma ligeira redução, que deriva do facto de não terem sido efetuadas novas convenções para substituir os prestadores que saem da convenção ou que fecham locais de prestação.

Quadro 5 – Locais de prestação por áreas da Tabela de Regime Convencionado

	(Número)		
	2016	2017	2018
Consultas Médicas	900	905	899
Anatomia Patológica	149	159	159
Análises Clínicas	1 871	1 868	1 864
Imagiologia	550	558	555
Medicina Nuclear	24	24	24
Medicina Física e de Reabilitação	443	447	445
Enfermagem	114	119	117
Próteses Intraoperatórias e outras	94	96	95
Medicina	356	364	362
Cirurgia	107	111	109
Complemento de Ambulatório	101	106	104
Complemento de Internamento	108	120	118
Materiais de Penso, Antissépticos e outros consumos	111	113	111
Preços Globais	101	107	105
Produtos Medicamentosos e outros	118	123	121
Transporte	88	89	87
Medicina Dentária	467	468	458
Radioterapia	63	65	63
Cuidados Respiratórios Domiciliários	7	7	7
Quimioterapia	88	89	87
Total	3 634	3 627	3 609

Nos últimos anos não se têm praticamente efetuado novas convenções com os prestadores, situação que se pretende inverter no futuro.

A procura, por parte dos prestadores, de novas convenções com a ADSE mantém-se elevada, tendo dado entrada em média cerca de 280 novos pedidos/ano nos últimos três anos.

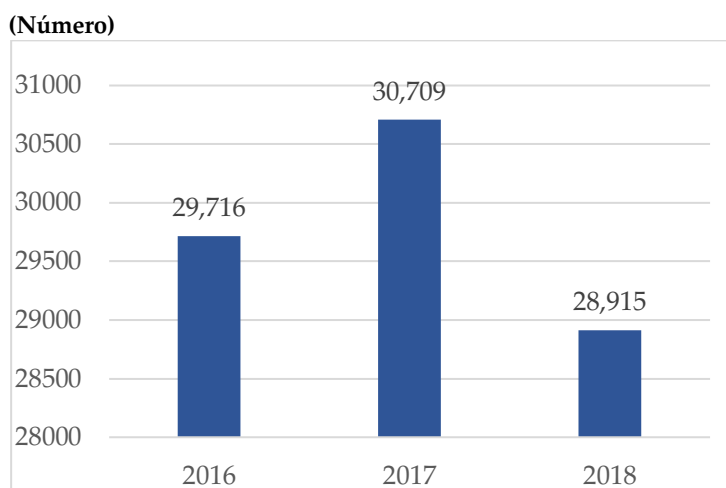
9.2. Prestadores do Regime Livre

No Regime Livre os beneficiários da ADSE podem exercer o seu direito da livre escolha dos prestadores de cuidados de saúde (fora da rede do Regime Convencionado), suportando inicialmente a totalidade dos encargos, e sendo posteriormente reembolsados pela ADSE. Os prestadores procurados pelos beneficiários em Regime Livre não detêm qualquer relação contratual com a ADSE existindo, por parte destes, liberdade na fixação do preço.

Os reembolsos são processados segundo as regras e tabelas em vigor, que fixam limites para o montante máximo a reembolsar, bem como, em algumas situações, estabelecem limites para as quantidades que podem ser reembolsadas.

O gráfico e quadro seguintes apresentam o número total de prestadores e a sua distribuição por áreas da tabela do Regime Livre.

Gráfico 3- Prestadores do Regime Livre



Quadro 6 – Prestadores no Regime Livre por valências

	(Número)		
	2016	2017	2018
Medicina	9 926	9 992	9 580
Estomatologia	6 146	6 362	6 154
Meios Correção e Compensação	6 016	6 322	5 896
Próteses Estomatológicas	5 453	5 488	5 350
Medicina Física e de Reabilitação	3 321	3 548	3 419
Transportes	3 253	3 369	3 056
Situações Específicas	2 660	2 764	2 592
Lares e Apoio Domiciliário	1 905	1 946	1 858
Imagiologia	1 627	1 639	1 607
Cirurgia	1 197	1 142	1 030
Análises	809	789	724
Enfermagem	698	735	649
Complemento em Internamento	528	438	410
Complemento em Ambulatório	297	292	266
Aposentadoria	61	76	72
Tratamentos Termiais	69	74	71
Medicina Nuclear	34	34	34
Estrangeiro / Missão Oficial	12	13	10
Testes Colorimétricos	3	0	0
Diversos	9 776	10 180	9 708

NOTA: Existem prestadores com diversas valências, pelo que o total deste quadro não é idêntico ao número de prestadores.

10. FATURAÇÃO ENTRADA E ACEITE PELA ADSE NO REGIME CONVENCIONADO E REEMBOLSOS PAGOS DO REGIME LIVRE

A faturação de regime convencionado entrada e aceite na ADSE em 2018 totalizou 411M€, e os reembolsos do regime livre pagos perfizeram 138M€.

10.1 Regime Convencionado³

Os dados apresentados nesta secção referem-se à entrada da faturação na ADSE durante o ano de 2018, o que é diferente da perspetiva de custos incorridos no ano ou de pagamentos, os quais serão explicados na secção respetiva onde os temas são abordados.

Os dados de 2017 e 2018 não são comparáveis devido à entrada em vigor em junho de 2018 da faturação online, o que encurtou o prazo de recebimento das faturas na ADSE.

Assim, grande parte do crescimento que é identificado em 2018 na faturação entrada resulta do facto do facto de esta entrar mais cedo na ADSE.

Em 2018 recorreram ao Regime Convencionado 905.757 beneficiários, mais 0,4% que no ano anterior. A despesa faturada por utilizador subiu face ao ano anterior em 9,5%, o que se deve em grande medida ao início da faturação online, tendo o prazo de registo da faturação diminuído de 180 dias para o próprio mês da prestação do cuidado de saúde.

No quadro seguinte mostra-se a despesa faturada por utilizador e escalão etário. Verifica-se que os beneficiários com mais de 80 anos têm uma despesa média superior em 2,3 vezes quando comparados com os que têm 40-50 anos.

³ Os dados de 2017 e 2018 não são comparáveis devido à entrada em vigor da faturação online, o que encurtou o prazo limite de recebimento das faturas na ADSE em pelo menos 150 dias.

Quadro 7 – Faturação por utilizador do Regime Convencionado

Escalão etário	(Euros)		
	2017	2018	Variação
<20	116	121	4,7%
20-30	179	190	5,9%
30-40	316	321	1,6%
40-50	325	348	6,8%
50-60	406	429	5,8%
60-70	538	599	11,2%
70-80	733	795	8,6%
>80	744	824	10,9%

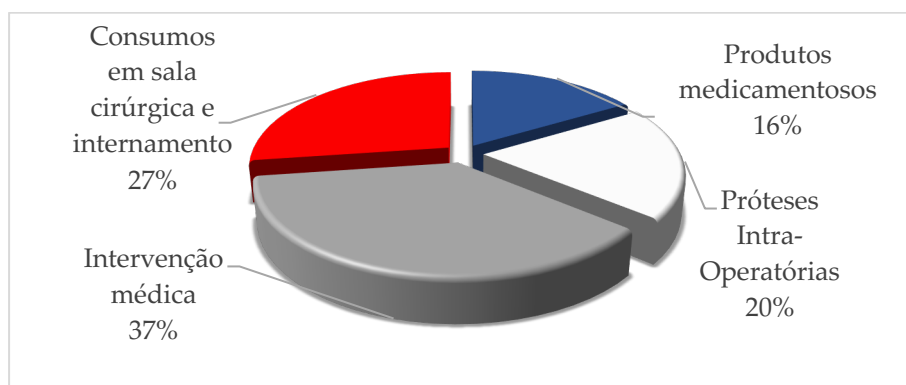
A cirurgia, a medicina (que inclui consultas) e a quimioterapia absorvem quase 70% da despesa faturada. Os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (análise clínicas, imagiologia, radioterapia e medicina nuclear) representam 21% da despesa total.

Quadro 8 – Faturação do Regime Convencionado por valências

	(Euros)		
	2016	2017	2018
Ambulatório	17 417 076	9 488 778	7 677 489
Análises clínicas	35 997 006	35 786 213	36 506 737
Anatomia patológica	3 851 157	3 842 641	4 109 846
Cirurgia	71 993 211	45 502 519	52 549 141
Complemento	57 413	57 847	75 416
Complemento de internamento	46 051 666	38 390 209	49 839 988
Consultas	46 738 167	44 934 547	46 701 250
Cuidados respiratórios domiciliários	5 191 792	4 885 532	4 784 764
Enfermagem	999 846	828 133	823 529
Imagiologia	42 167 470	40 998 387	41 013 771
Materiais de penso, antissépticos e outros consumos	3 234 004	2 025 676	1 886 282
Medicina	24 686 625	24 437 844	26 204 558
Medicina dentária	11 119 947	11 286 374	11 122 811
Medicina física e de reabilitação	15 723 531	15 268 951	14 645 426
Medicina nuclear	2 583 625	2 831 857	2 901 044
Preços globais	14 186 850	26 918 697	32 175 912
Produtos medicamentosos	26 044 493	19 448 540	23 908 117
Quimioterapia	44 139 982	39 701 786	50 951 405
Radioterapia	2 745 351	3 714 669	3 847 881
Transporte	27 230	21 746	15 773
Valência não atribuída		7 200	6 400
Total	414 956 441	370 378 148	411 747 539

A atividade relacionada com as cirurgias envolve, nomeadamente, para além da intervenção médica (honorários cirúrgicos), as diárias, os consumos em sala cirúrgica, os consumos em quarto, os medicamentos administrados em sala cirúrgica e no internamento pós-operatório, e as próteses intraoperatórias. No gráfico seguinte é mostrado o peso relativo destas componentes na despesa total.

Gráfico 4 - Atividade com as intervenções cirúrgicas em 2018



Os atos cirúrgicos realizados aos beneficiários em Regime Convencionado incidiram sobretudo na área da cirurgia geral, da cirurgia dos olhos e anexos oculares e da cirurgia do sistema músculo-esquelético.

As consultas médicas representam quase 66% dos encargos financeiros com os atos da tabela de medicina. A despesa em consultas médicas e em Atendimento Médico Permanente (AMP) no Regime Convencionado regista um aumento de 4% em 2018, face o ano anterior.

Quadro 9 – Faturação de consultas médicas e AMP

	2016	2017	2018
Quantidade (milhares)			
Consultas médicas	2 889	2 841	2 868
AMP - Atendimento médico permanente	210	214	223
Despesa (milhões de euros)			
Consultas médicas	41,2	40,5	42,1
AMP - Atendimento médico permanente	4,3	4,4	4,6

No número de consultas médicas realizadas é preponderante a área de Medicina Geral e Familiar, com quase 20% do total.

Quadro 10 – Distribuição das consultas médicas por especialidade

	2018
Medicina geral e familiar	19,9%
Ortopedia	9,6%
Oftalmologia	7,7%
Otorrinolaringologia	7,4%
Ginecologia	6,4%
Medicina física e reabilitação	5,3%
Oftalmologia	4,6%
Dermato-venereologia	4,5%
Cardiologia	4,0%
Pediatria	3,3%
Urologia	3,3%
Restantes especialidades	24,1%

Excluindo as consultas, os restantes atos da tabela de medicina distribuem-se como se mostra no quadro seguinte.

Quadro 11 – Faturação com atos da Tabela de medicina (excl. consultas)

	(Euros)
	2018
Serviços cárdio vasculares	8 020 714
Oftalmologia	4 864 035
Endoscopias	3 812 628
Otorrinolaringologia	2 287 724
Pneumologia	1 682 171
Diversos	3 832 915
Total	24 500 188

10.2 Regime Livre

Os dados apresentados nesta secção referem-se aos reembolsos pagos pela ADSE durante o ano de 2018.

Em 2018 recorreram ao Regime Livre 509.416 beneficiários, o que representa uma redução face ao ano anterior. Contudo, esta redução não representa uma situação real da procura, uma vez que se verifica um atraso na conferência dos recibos, derivada em grande medida do esforço que teve de ser feito para recuperar desde janeiro de 2018 os pagamentos aos beneficiários das Regiões Autónomas, bem como uma maior exigência na verificação da necessidade clínica para a realização dos atos. Em média, em 2018, o reembolso a cada beneficiário que o solicitou foi de cerca de 270€.

Por áreas da procura verifica-se que 73% dos reembolsos se encontram concentrados em seis áreas, conforme se mostra no quadro seguinte.

Quadro 12 – Evolução dos reembolsos do Regime Livre por valências

	(Euros)				
	2016	2017	2018	Estrutura 2018	Estrutura cumulativa 2018
Meios Correção e Compensação	39 445 017	41 585 330	35 803 845	26,2%	26,2%
Cirurgia	15 935 820	19 846 225	20 661 358	15,1%	41,3%
Próteses Estomatológicas	15 557 022	16 907 975	15 624 520	11,4%	52,7%
Medicina	14 865 367	16 119 075	15 297 063	11,2%	63,9%
Medicina dentária	13 245 597	14 030 709	12 989 754	9,5%	73,4%
Situações Específicas	11 175 912	13 096 689	12 279 934	9,0%	82,4%
Medicina Física e de Reabilitação	7 127 738	8 528 894	7 582 064	5,5%	87,9%
Lares e Apoio Domiciliário	6 008 531	6 876 396	6 035 444	4,4%	92,3%
Transportes	2 642 265	3 719 143	3 431 015	2,5%	94,8%
Diversos	2 648 836	3 154 045	2 895 154	2,1%	96,9%
Imagiologia	1 416 206	1 689 539	1 915 634	1,4%	98,3%
Outras	1 191 351	1 481 889	1 039 759	0,8%	99,1%
Análises	677 140	754 190	733 600	0,5%	99,6%
Estrangeiro	569 268	546 283	507 385	0,4%	100,0%
Total	132 506 071	148 336 383	136 796 529	100,0%	

Os meios de correção e compensação, que são maioritários na despesa, englobam sobretudo o reembolso da despesa dos beneficiários com óculos (27M€) e aparelhos auditivos (quase 5M€). O número de consultas médicas reembolsadas atingiu 572.541, com um valor de reembolso de cerca de 11M€.

No que toca às cirurgias a maioria dos reembolsos são na área dos Olhos e Anexos Oculares e Cirurgia Geral.

Na área da Medicina Dentária os reembolsos atingiram cerca de 13M€, sendo a despesa maioritariamente direcionada para a restauração (5M€), controlo da ortodontia (1,8M€) e destararização (1,6M€). A estes valores acrescem cerca de 15,6M€ de próteses estomatológicas.

Na área das “situações específicas” enquadram-se, nomeadamente, os reembolsos realizados com o transporte de beneficiários hemodialisados e alguns tratamentos de doenças do foro oncológico. Estas despesas são reembolsadas pela totalidade do valor despendido pelo beneficiário, importando destacar o decréscimo na despesa associada aos tratamentos oncológicos.

Na tabela de lares e apoios domiciliários estão previstas ajudas financeiras para as despesas suportadas pelos beneficiários, totalizando uma despesa 6 M€ em 2018.

Os reembolsos na área de Diversos (2,9M€) cobrem, sobretudo, os reembolsos de consultas de psicologia e o pagamento de medicamentos citostáticos.

11. INDICADORES DE PRODUÇÃO

Apesar da falta de recursos humanos com que a ADSE se debate, a atividade em 2018 foi marcada por alterações de carácter estrutural que contribuíram para melhorar a eficácia da instituição. A introdução da faturação online permitiu encurtar no limite em 150 dias o desfasamento entre a data de prestação do ato e a data em que as faturas são recebidas na ADSE. Esta redução de prazo permite conhecer a faturação do regime convencionado muito mais cedo melhorando significativamente os instrumentos de gestão. A segunda alteração estrutural respeita à intensificação do controle dos cuidados de saúde prestados no que respeita à justificação clínica para a necessidade dos atos. Com a entrada em vigor da nova Tabela de preços e regras do Regime Convencionado de 2018, foi instituído o processo de autorizações prévias num determinado conjunto de atos. O corpo clínico da ADSE afeto a este trabalho foi alargado e o controle significativamente melhorado.

A ADSE continuou a apostar na transformação digital, tendo os beneficiários correspondido inteiramente, o que é patente, entre outros, no número de acessos à ADSE Direta.

Merece, igualmente destaque, o esforço que foi efetuado para aplicar de forma rigorosa o princípio da especialização do exercício, tendo-se igualmente revisto os valores registados na contabilidade desde 2011 até ao fim do exercício de 2018.

Gráfico 5 - Nº de linhas das faturas do RC conferidos

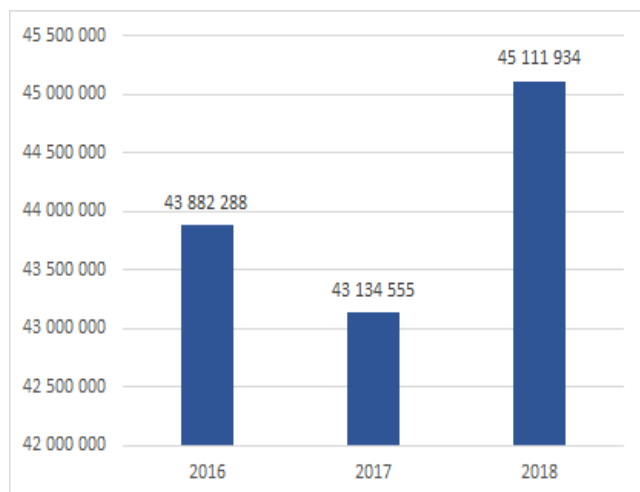


Gráfico 6 - % de linhas das faturas de RC rejeitadas

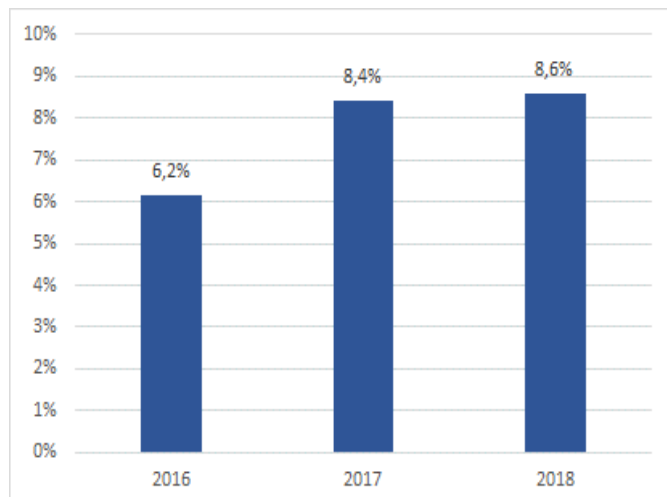


Gráfico 7 - Nº documentos digitalizados - RL

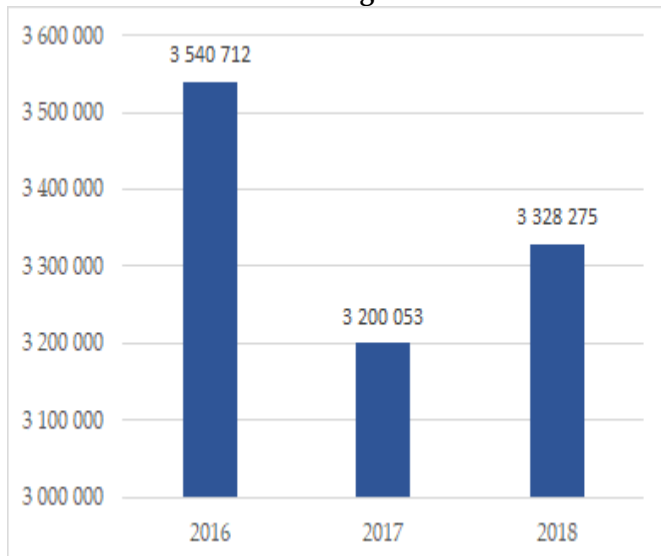


Gráfico 8 - Nº de processos entrados -RL

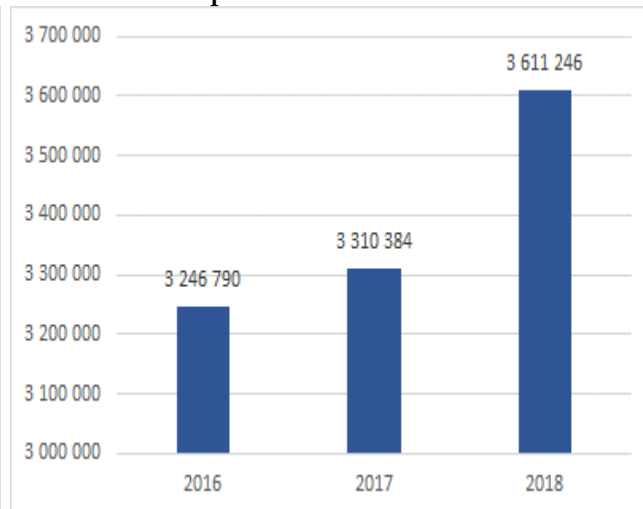


Gráfico 9 - % de processos devolvidos/recusados em RL

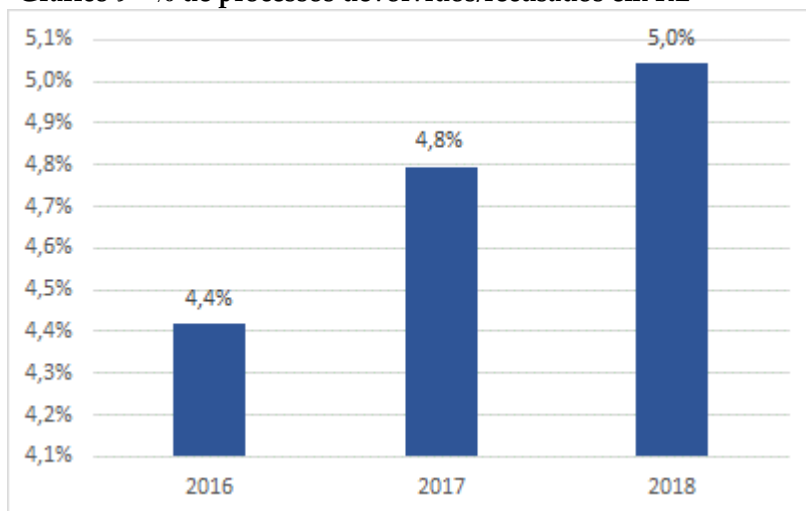


Gráfico 10 – Número de atendimentos em Loja

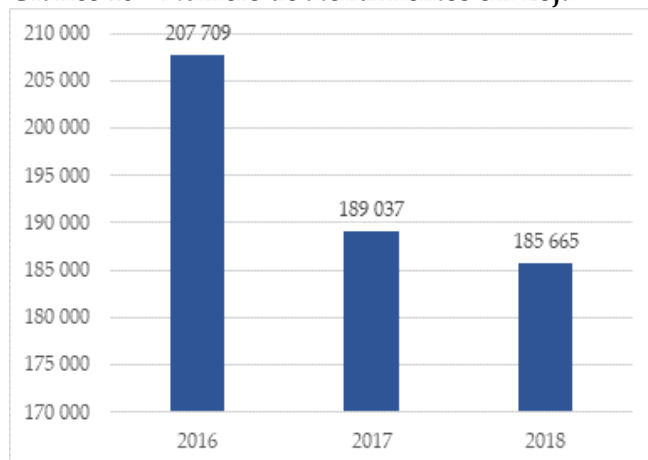


Gráfico 11 – Número acessos à ADSE Direta

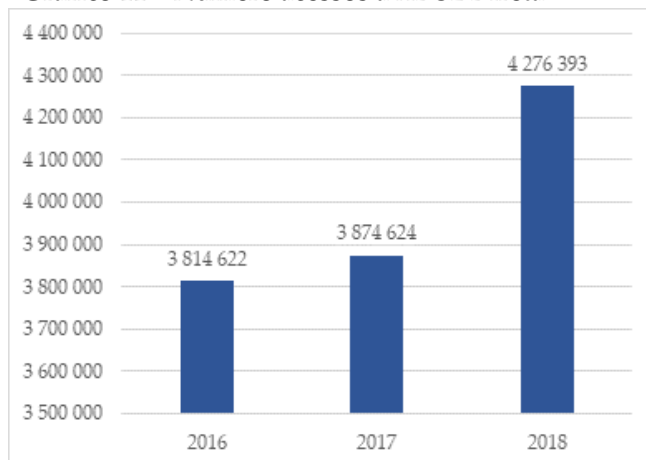


Gráfico 12 – N.º atendimentos on-line respondidos

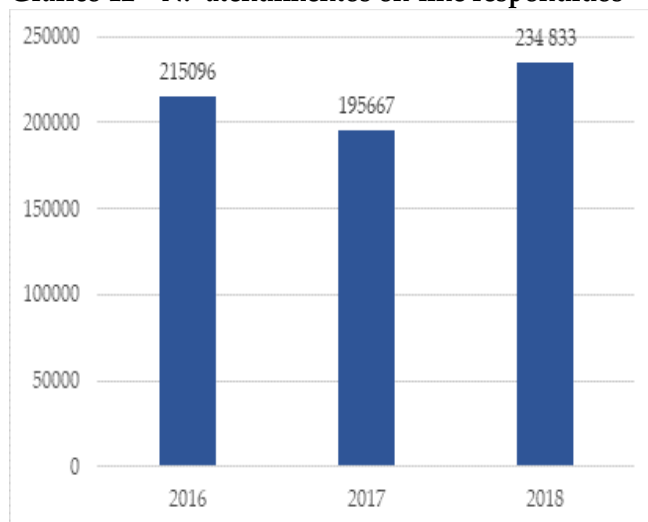


Gráfico 13 – Número de visitantes do portal

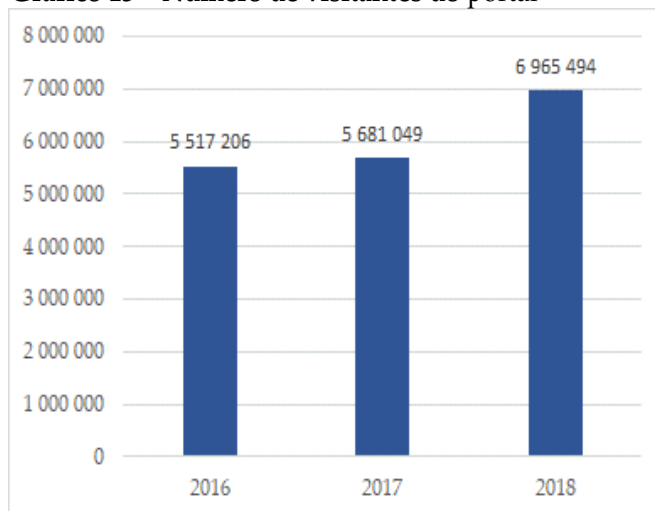


Gráfico 14 – Juntas médicas e verificação domiciliária de doença (Número)

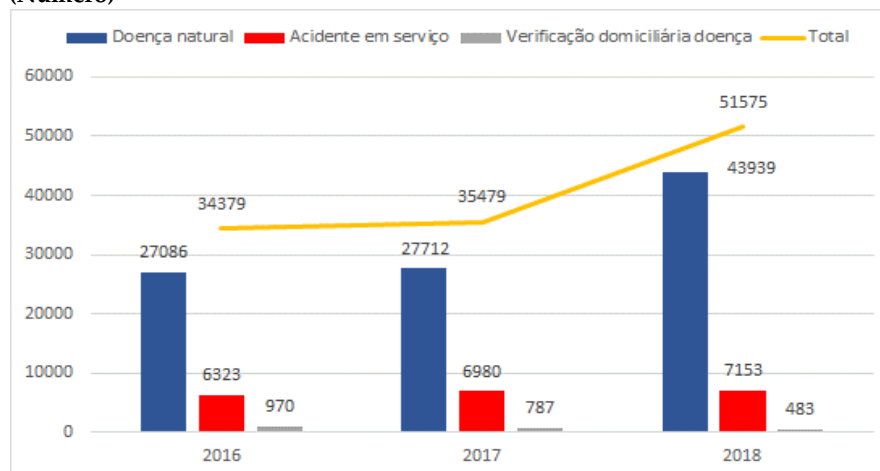
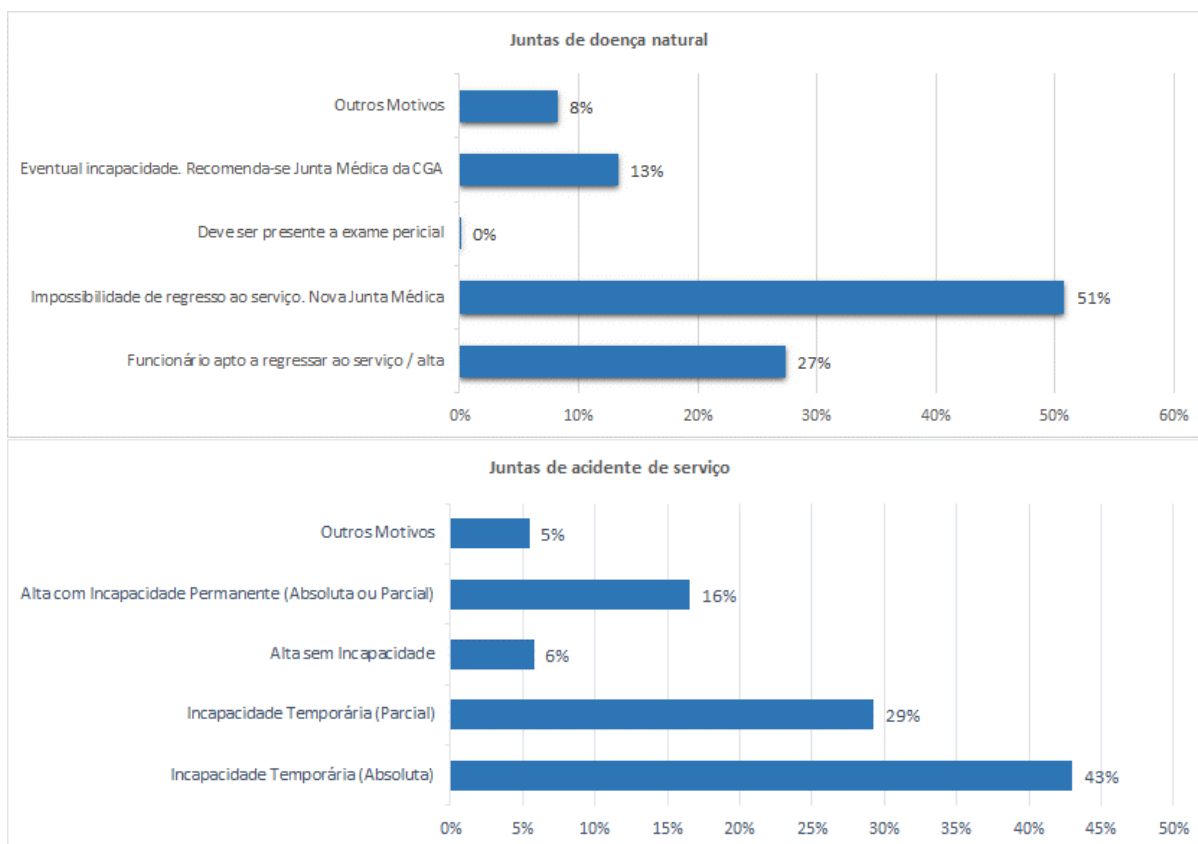


Gráfico 15 – Deliberações das juntas médicas

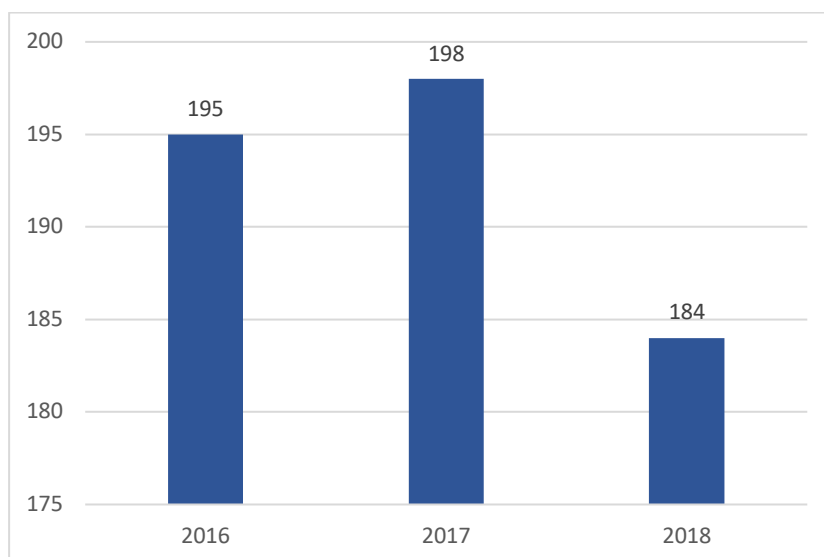


12. RECURSOS HUMANOS

A escassez de recursos humanos para enfrentar os novos desafios que a ADSE enfrenta permanece como uma das grandes limitações ao desenvolvimento de áreas de trabalho que são cruciais.

No fim de 2018, a ADSE contava com apenas 184 trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas ou em comissão de serviço, o que representa um decréscimo de 7,1% face a 2017, e era um dos valores mais baixos dos últimos anos⁴.

Gráfico 16 – Evolução do número de trabalhadores da ADSE, I.P.



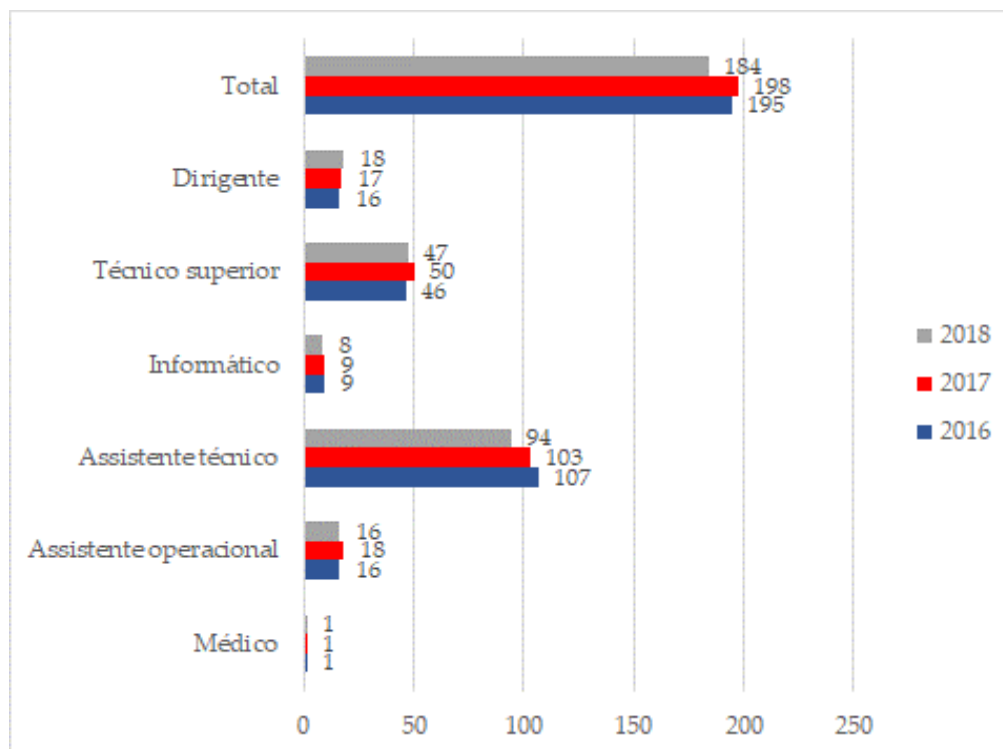
Nos termos do artigo 29º e seguintes do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho de 2014, o mapa de pessoal a vigorar em 2018 na ADSE é composto por 242 postos de trabalho.

Em 2018 a ADSE teve um saldo líquido entre entradas e saídas de -14 trabalhadores, sendo as principais saídas motivadas por aposentação e mobilidade.

⁴ O Balanço Social completo encontra-se disponível em https://www2.adse.pt/wp-content/uploads/2019/05/ADSE_Balanco_Social_2018.pdf

O gráfico seguinte apresenta a repartição dos trabalhadores da ADSE por categorias profissionais, havendo a distinguir um decréscimo sobretudo nos assistentes operacionais, nos assistentes técnicos e nos técnicos superiores, de 11,1%, 9,7% e 6%, respetivamente.

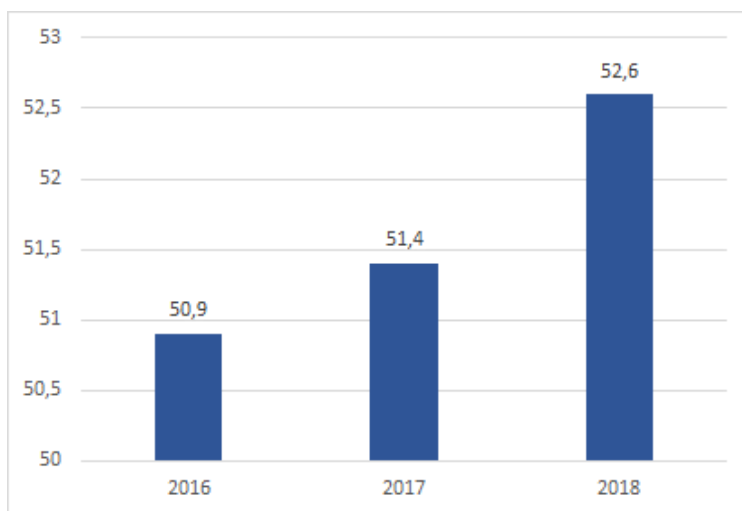
Gráfico 17 – Evolução da distribuição dos trabalhadores por categorias profissionais



Nos termos dos artigos 133º a 135º da LTFP, em 2018 registaram-se 8.382 dias não trabalhados em resultado do gozo de dias de férias (4.110), dias de formação (60,5) e dias de ausência ao trabalho (4.211,5).

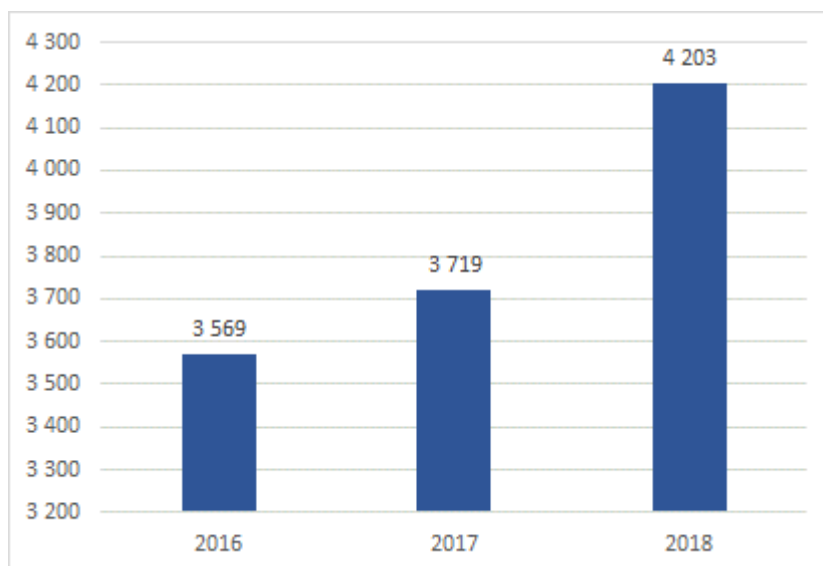
O nível médio etário é elevado e tem vindo a aumentar, com valor mais alto registado em 2018.

Gráfico 18 - Evolução do nível médio etário



Da comparação das ausências ao trabalho nos dois últimos anos, verifica-se um aumento em 2018 de 13% quando comparado com o ocorrido em 2017, sendo que 60% destas ausências foram devidas a doença.

Gráfico 19 - Evolução do número de dias de ausência



13. EVOLUÇÃO FINANCEIRA

13.1 Ótica da contabilidade pública

O quadro que se apresenta seguidamente retrata a execução orçamental da ADSE em 2018. A receita cresceu 3% face ao ano anterior atingindo 638M€. Cerca de 93% da receita total é proveniente dos descontos dos beneficiários.

A despesa reduziu-se em 2% atingindo 548 M€. Esta redução reflete a diminuição de pagamentos no Regime Livre, que como já se referiu, se encontram atrasados face ao ritmo habitual de reembolsos neste regime. O outro fator que contribuiu para a redução da despesa foi o facto de a ADSE deixar de pagar os medicamentos dispensados em farmácia comunitária nas Regiões Autónomas. Ficou, deste modo, harmonizado, o pagamento no Continente e nas Regiões Autónomas.

O crescimento da despesa com o Regime Convencionado foi de 1%, tendo-se efetuado o pagamento da totalidade das faturas que se encontravam conferidas. Cumpriu-se assim o prazo de pagamentos contratualizado com os prestadores.

No que toca ao Regime Livre, os pagamentos reduziram-se face ao ano anterior em 9%, o que deriva no atraso nos reembolsos de recibos, cujo prazo em 2018 subiu de 30 dias para 60. Este atraso deve-se, em grande medida, ao esforço que foi feito para recuperar os pagamentos às Regiões Autónomas, na sequência da publicação do Decreto-Lei de Execução Orçamental que veio estabelecer a responsabilidade financeira da ADSE, bem como uma maior exigência na verificação da necessidade clínica para a realização dos atos

A despesa de administração da ADSE foi de 9,6M€, o que representa 1,8% da despesa total do ano.

O saldo orçamental foi de cerca de 90M€, mais 31M€ que no ano anterior. Se corrigido o efeito do atraso no pagamento do Regime Livre, o saldo seria da ordem dos 67M€.

Quadro 13 – Execução Orçamental (€)

Classificação Económica	RUBRICA	Valores (€)		Variação (%)
		2017 Execução	2018 Execução	
	RECEITA			
030000	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, CGA E ADSE:	2 288 921	2 817 564	23%
040000	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	6 192	3 547	-43%
050000	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	3 483	867 808	24813%
060000	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	147 761	178 802	
070000	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	616 571 764	633 900 844	3%
	Contribuições beneficiários	573 618 358	592 158 889	3%
	Outras vendas de bens e serviços	42 953 407	41 741 955	-3%
100000	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	213 221	
150000	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	660	22 126	3252%
	Receita efetiva	619 018 783	638 003 913	3%
	Receita total	619 018 783	638 003 913	3%
	DESPESA			
010000	DESPESAS COM O PESSOAL	5 772 384	5 974 818	4%
010100	Remunerações certas e permanentes	4 661 258	4 780 304	3%
010200	Abonos variáveis ou eventuais	117 745	160 219	36%
010300	Segurança social	993 381	1 034 296	4%
020000	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	554 004 510	541 045 914	-2%
020100	Aquisição de bens	110 540	86 496	-22%
020200	Aquisição de serviços	553 893 970	540 959 418	-2%
.02.02.23.C0.00	Regime Convencionado	394 217 944	397 994 975	1%
.02.02.23.F0.00	Farmácias	7 384 567	3 653 796	-51%
.02.02.23.L0.00	Regime Livre	149 559 400	136 677 710	-9%
02.02.00	Outros serviços	2 732 059	2 632 936	-4%
040000	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 887		
060000	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	106 860	350 880	228%
070000	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	668 238	657 119	-2%
	Despesa efetiva	560 559 879	548 028 731	-2%
	Despesa total	560 559 879	548 028 731	-2%
	Saldo (Receita efetiva-Despesa efetiva)	58 458 904	89 975 182	

13.2 Ótica dos custos e proveitos

No ano de 2018 foram efetuadas diversas correções às especializações efetuadas em anos anteriores, as quais são descritas em detalhe nas notas ao balanço e demonstração de resultados. A metodologia de estimativa das especializações do próprio ano foi também aperfeiçoada.

Em 2018 foi contabilizado, no próprio ano a estimativa do valor das regularizações aos prestadores de 10M€. Foram, também, contabilizados em exercício anteriores, as estimativas do valor das regularizações de 2015 a 2017 no valor de 48,9M€. Foi, ainda, constituída uma provisão para outros riscos e encargos de 1/3 do valor relativo à regularização da faturação de 2015-2016, no montante de 12.6M€⁵.

A ADSE optou por efetuar a prestação de contas do ano de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública e não de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) tendo em atenção a necessária segurança na prestação de contas, de forma tempestiva e com o grau de certeza e rigor exigível e tendo, igualmente, em atenção o Aviso nº 9/DGO/2019, de 18 de abril da Direção-Geral do Orçamento que consagra a possibilidade desta opção.⁶

Os custos totais aumentaram em 7,5%, acelerando face ao ocorrido em 2017. No conjunto dos Fornecimentos e Serviços Externos, que englobam a atividade principal da ADSE de pagamento de serviços de saúde, os custos foram praticamente idênticos aos do ano anterior. Estes custos encontram-se abatidos do montante estimado para as regularizações no valor de 10M€.

⁵ A estimativa deste valor é particularmente difícil, uma vez que não existe uma série cronológica que permita ancorar a previsão. Contudo a experiência mostra que existem erros na faturação dos prestadores que vêm a afetar os valores mínimos que servem de padrão às regularizações. Durante o período de audiência prévia os prestadores fornecem à ADSE informação complementar. Quando se verifica que o preço mínimo fornecido por um prestador está errado, os cálculos das regularizações têm de ser refeitos para todos os prestadores, podendo afetar de forma significativa o montante inicial calculado.

⁶ De acordo com o Aviso nº 9/DGO/2019, de 18 de abril, o Senhor Secretário de Estado do Orçamento determinou permitir a opção de escolha do referencial de prestação de contas relativamente ao ano de 2018.

As provisões do exercício é que determinam o crescimento dos custos estando aqui englobadas as provisões para a dívida cautelar considerada em anos anteriores, no valor de 43M€. De facto, a ADSE considerou nos proveitos de 2015 uma dívida relativa aos contribuintes isentos, bem como uma dívida relativa ao não recebimento pela realização de juntas médicas antes de 2017. Embora reconhecendo que não são os beneficiários da ADSE que devem pagar a isenção concedida pelo Estado aos beneficiários com baixos rendimentos, o facto é que a lei não estabelece quem deve pagar aquela isenção. Neste enquadramento manda o princípio da prudência que a dívida seja aprovisionada. Relativamente às juntas médicas a situação é semelhante, sendo pagas à ADSE apenas a partir de 2017 quando a lei estabeleceu esta obrigação.

Os proveitos aumentaram em 2018 em 1,7%, atingindo 655M€, mais 11M€ que no ano anterior.

O resultado líquido foi positivo em 46M€, mas menor que no ano anterior em 31M€, redução esta justificada em grande medida pela constituição das provisões que foi efetuada no ano.

O Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2018, no valor de 45 764 221,96 euros, seja integralmente aplicado em Resultados Transitados para permitir o desenvolvimento da atividade futura da ADSE,.

Quadro 14 – Indicadores Financeiros

(Milhões de euros)

	2016	2017	2018	Variação	
				2017	2018
CUSTOS					
Custos com o Regime Convencionado	405,3	410,7	394,7	1,3%	-3,9%
Custos com o Regime Livre	133,5	146,6	160,3	9,8%	9,3%
Outros FSE	3,1	3,2	4,7	2,3%	48,6%
Custos com o pessoal	5,1	5,1	5,2	0,3%	1,6%
Provisões	0,4	0,6	43,5	-	-
Custos operacionais	547,5	566,4	608,6	3,4%	7,5%
Custos totais	547,7	566,6	608,9	3,5%	7,5%
PROVEITOS					
Cont. Ent. Empregadora	2,4	2,3	2,8	-4,7%	24,9%
Desconto	589,8	596,3	606,1	1,1%	1,6%
Reembolsos	37,2	42,2	42,0	13,5%	-0,5%
Juntas Médicas	5,2	1,7	2,2	-67,6%	31,9%
Taxas	0,0	0,0	0,0	-	-
Proveitos operacionais	634,6	642,7	653,3	1,3%	1,6%
Proveitos totais	635,0	643,6	654,6	1,3%	1,7%
Resultados operacionais	87,0	76,3	44,7	-12,3%	-41,5%
Resultados financeiros	-0,1	0,5	0,8	-893,7%	45,7%
Resultado líquido do exercício	87,3	77,0	45,8	-11,8%	-40,5%
Número de beneficiários	1 222 809	1 211 980	1 204 964	-0,9%	-0,6%
Custo por beneficiário RC e RL	440,7	459,8	460,5	4,3%	0,2%

Nota: A Demonstração de Resultados completa, com a especificação de todas as contas, pode ser consultada no anexo ao presente documento.

14. ANEXOS

BALANÇO E DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2018

Balançaço - Activo		Dados atuais 15.05.2019 12:51:28			
Organismo: 5983 ADSE, IP		Página: 1			
Exercício: 2018		Emissão: 15.05.2019 12:51:31			
Unidade Monetária: Eur		Balançaço - Activo			
		Período de 1 a 12			
Moeda	EUR	Euro europeu			
		AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Activo					
Imobilizado					
Bens de domínio público:					
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estrut				
454	Infra-est.e equip.natureza militar				
455	Bens de patrim.hist..artíst. cult.				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiant.p/conta bens domínio públic				
Imobilizações incorpóreas:					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas investimento e desenvolv.				
433	Propriedade indust. e outros dir.				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiant.p/conta imobil.incorpóreas				
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico				
424	Equipamento de transporte	13.380,67	5.404,42	7.976,25	9.294,98
425	Ferramentas e utensílios	50.559,74	50.559,74		
426	Equipamento administrativo	96.392,45	96.392,45		470,62
427	Taras e vasilhame	12.920.895,44	11.989.935,73	930.959,71	715.067,39
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	1.982,92	1.982,92		
448	Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas				
		13.083.211,22	12.144.275,26	938.935,96	724.832,99
Investimentos financeiros:					
411	Partes de capital				
412	Obrigações e tít. de participação				
413	Empréstimos de financiamento				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	350.000.000,00		350.000.000,00	350.000.000,00
441	Imobilizações em curso				
447	Adiant.p/conta invest. financeiros				
		350.000.000,00		350.000.000,00	350.000.000,00

Balço - Activo		Dados atuais 15.05.2019 12:51:28			
Organismo: 5983 ADSE, IP		Página: 2			
Exercício:2018		Emissão:15.05.2019 12:51:31			
Unidade Monetária:Eur		Balço - Activo			
		Período de 1 a 12			
Moeda	EUR	Euro europeu			
		AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias-primas, sub. e de consumo	130.156,63		130.156,63	153.850,45
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos.desperd.resid. e ref.				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		130.156,63		130.156,63	153.850,45
Dívidas de terceiros-M/longo prazo:					
2812+2822 Empréstimos concedidos					
211 Clientes. c/c					
212 Contribuintes. c/c					
213 Utentes. c/c					
214 Clientes.contrib.e utent-Tít.receb					
218 Clientes.contrib.e utent-cobr.duv					
251 Devedores pela execução orçamento					
229 Adiantamento a fornecedores					
2619Adiant.fornecedores de imobilizado					
24 Estado e outros entes públicos					
262+263+267+268 Outros Devedores					
221 Fornecedores. c c					
222 Fornecedores - Títulos a pagar					
2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar					
2611Fornecedores de imobilizado, c/c					
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
2811+2821 Empréstimos concedidos					
211 Clientes. c/c		175.346.763,68		175.346.763,68	213.056.793,66
212 Contribuintes. c/c					
213 Utentes. c/c					
214 Clientes.contrib.e utent-Tít.receb					
218 Clientes.contrib.e utent-cobr.duv		43.058.475,23	43.058.475,23		
251 Devedores pela execução orçamento					
229 Adiantamentos a fornecedores					
2619Adiant.fornecedores de imobilizado					
24 Estado e outros entes públicos					
262+263+267+268 Outros devedores		512.405,90		512.405,90	
221 Fornecedores. c c					
222 Fornecedores - Títulos a pagar					
2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar					
2611Fornecedores de imobilizado, c/c					
		218.917.644,81	43.058.475,23	175.859.169,58	213.056.793,66

Balço - Activo		Dados atuais 15.05.2019 12:51:28			
Organismo: 5983 ADSE, IP		Página: 3			
Exercício:2018		Emissão:15.05.2019 12:51:31			
Unidade Monetária:Eur					
		Balço - Activo			
		Período de 1 a 12			
Moeda	EUR	Euro europeu			
		AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Títulos negociáveis:					
151	Accões				
152	Obrigações e títulos de particip.				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
Conta no Tesouro. depósitos em					
Instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro	232.079.819,08		232.079.819,08	142.293.126,75
12	Depósitos em instit. financeiras				
11	Caixa				
		232.079.819,08		232.079.819,08	142.293.126,75
Acréscimos e diferimentos:					
271	Acréscimos de proveitos	6.006.625,59		6.006.625,59	718.250,40
272	Custos diferidos	13.238,63		13.238,63	13.229,11
		6.019.864,22		6.019.864,22	731.479,51
Total de amortizações.....			12.144.275,26		
Total de provisões.....			43.058.475,23		
Total do activo.....		820.230.695,96	55.202.750,49	765.027.945,47	706.960.083,36
O Responsável					
Em de de					

Balança - Fundos Próprios e Passivo		Dados atuais 15.05.2019 12:52:33	
Organismo: 5983 ADSE, IP Exercício: 2018 Unidade Monetária: Eur		Página: 1 Emissão: 15.05.2019 12:52:35	
Balança - Fundos Próprios e Passivo Período de 1 a 12			
Moeda	EUR	Euro europeu	
		2018	2017
Fundos Próprios e Passivo			
Fundos próprios:			
51 Património		44.855.877,58	44.855.877,58
55 Ajustamento partes capital empresas			
56 Reservas de reavaliação			
Reservas:			
571 Reservas legais			
572 Reservas estatutárias			
573 Reservas contratuais			
574 Reservas livres			
575 Subsídios			
576 Doações			
577 Reservas decorr.transf.activos			
59 Resultados transitados		409.331.135,82	311.006.994,14
88 Resultado líquido do exercício		45.764.221,96	76.952.304,48
Total de fundos próprios.....		499.951.235,36	432.815.176,20
Passivo:			
29 Provisões para riscos e encargos		12.928.518,05	46.014,12
		12.928.518,05	46.014,12
Dívidas a terceiros-M/l prazo:			
23121+23221 Empréstimos p/dívida tit			
23122+23222+12 Empréstimos p/div.não tit			
269 Adiantamento por conta de vendas			
221 Fornecedores. c/c			
228 Fornec.-Facturas em recep/conf			
222 Fornecedores - Títulos a pagar			
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar			
252 Credores pela execução do orçamento			
219 Adiant. de client.contrib.e utent			
2611 Fornecedores de imobilizado. c/c			
24 Estado e Outros Entes Públicos			
262+263+267+268 Outros Credores			
211 Clientes. c/c			
212 Contribuintes. c/c			
213 Utentes. c/c			
214 Clientes, contrib.e utent-Tít.rec			
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
23111+23211 Empréstimos p/dívida tit			
23112+23212 Empréstimos p/div.não tit			
269 Adiantamentos por conta de vendas			
221 Fornecedores, c/c		3.465,85	1.752,90

Balançaço - Fundos Próprios e Passivo		Dados atuais 15.05.2019 12:52:33	
Organismo: 5983 ADSE, IP Exercício:2018 Unidade Monetária:Eur		Página: 2 Emissão:15.05.2019 12:52:35	
Balançaço - Fundos Próprios e Passivo Período de 1 a 12			
Moeda	EUR	Euro europeu	
		2018	2017
228 Fornec.-Facturas em recep/conf		127.738.488,59	173.686.676,96
222 Fornecedores - Títulos a pagar			
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar			
252 Credores pela execução do orçamento			
219 Adiant. de client.. contrib.e utent			
2611 Fornecedores de imobilizado. c/c			
2618 Fornec c/c imob-Fact em recep/conf			37.858,19
24 Estado e outros entes públicos			1.249,11
262+263+267+268 Outros credores			
211 Clientes. c/c			
212 Contribuintes, c/c			
213 Utentes, c/c			
214 Clientes, contrib.e utent-Tít.receb			
		127.741.954,44	173.727.537,16
Acréscimos e diferimentos:			
273 Acréscimo de custos		124.371.386,36	100.265.605,90
274 Proveitos diferidos		34.851,26	105.749,98
		124.406.237,62	100.371.355,88
Total do passivo.....		265.076.710,11	274.144.907,16
Total fundos próprios e passivo.....		765.027.945,47	706.960.083,36
O Responsável			
Em de de			

Moeda		EUR	Euro europeu			
			2018	2018	2017	2017
Demonstração dos Resultados						
Organismo: 5983 ADSE, IP				Dados atuais 24.04.2019 12:04:52		
Exercício: 2018				Página: 1		
Unidade Monetária: Eur				Emissão: 24.04.2019 12:04:54		
Demonstração dos Resultados						
Período de 1 a 12						
Custos e perdas						
61	Custo merc. vendid. e mat. consum.: Mercadorias Matérias		63.402,03	63.402,03	56.341,21	56.341,21
62	Fornecimentos e serviços externos			559.652.006,97		560.471.370,72
Custos com o pessoal:						
641+642	Remunerações		4.169.692,50		4.136.765,42	
643a648	Encargos sociais: Pensões Outros		37.710,51 988.957,35	5.196.360,36	31.170,19 946.825,03	5.114.760,64
63	Transf. corr. conced. prest. sociais					6.233,45
66	Amortizações do exercício		442.840,47		458.785,80	
67	Provisões do exercício		43.055.967,95	43.498.808,42	136.547,87	595.333,67
65	Outros cust. e perd. operacionais			224.754,90		159.118,62
(A).....				608.635.332,68		566.403.158,31
68	Custos e perdas financeiras			79.271,42		74.527,53
(C).....				608.714.604,10		566.477.685,84
69	Custos e perdas extraordinários (E).....			136.428,00 608.851.032,10		147.348,18 566.625.034,02
88	Resultado líquido do exercício			45.764.221,96		76.952.304,48
						643.577.338,50
Proveitos e ganhos						
71	Vendas e prestação de serviços:					

Demonstração dos Resultados		Dados atuais 24.04.2019 12:04:52			
Organismo: 5983 ADSE, IP		Página: 2			
Exercício: 2018		Emissão: 24.04.2019 12:04:54			
Unidade Monetária: Eur		Demonstração dos Resultados			
		Período de 1 a 12			
Moeda	EUR Euro europeu				
		2018	2018	2017	2017
Vendas de mercadorias					
Venda de prod. acab. e interm.		14.509.872,04	14.509.872,04	597.989.950,96	597.989.950,96
Venda subprod. desperd. res. ref.					
Prestação de serviços					
72 Impostos, taxas e outros		638.604.777,06		44.488.209,53	
Variação da produção					
75 Trabalhos para a própria entidade				147.896,16	
73 Proventos suplementares					
74 Transfer. e subsid. corrent. obtidos:					
741 Transferências - Tesouro				91.048,36	
742+743 Outras		178.802,48		6.192,17	
76 Outros prov. e ganhos operacionais			638.783.579,54		44.733.346,22
(B)			653.293.451,58		642.723.297,18
78 Proventos e ganhos financeiros			872.911,43		619.270,53
(D)			654.166.363,01		643.342.567,71
79 Proventos e ganhos extraordinários			448.891,05		234.770,79
(F)			654.615.254,06		643.577.338,50
Resumo:					
Resultados operacionais: (B) - (A) =			44.658.118,90		76.320.138,87
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =			793.640,01		544.743,00
Resultados correntes: (D) - (C) =			45.451.758,91		76.864.881,87
Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =			45.764.221,96		76.952.304,48
O Responsável					
Em de de					